RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Bombeiros extinguem incêndio em Chapada e seguem combate ao fogo em Guiratinga

Combate aos incêndios

Redação

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) extinguiu um incêndio florestal registrado na Área de Proteção Ambiental (APA) Chapada dos Guimarães e segue no combate a outro no município de Guiratinga nesta sexta-feira (31.7).

O incêndio de Chapada dos Guimarães foi controlado e extinto após uma operação de combate iniciada na quarta-feira (29.7). A ação contou com o apoio de viaturas, helicóptero e aeronaves, em uma atuação integrada entre equipes em solo e suporte aéreo.

Durante a operação, o apoio aéreo realizou o lançamento de aproximadamente 117 mil litros de água para auxiliar no combate às chamas. As chuvas registradas recentemente na região também contribuíram para o controle do fogo e favoreceram o trabalho das equipes responsáveis pela extinção do incêndio.

As ações contaram com o apoio do Grupo de Aviação Bombeiro Militar (GAvBM), da Defesa Civil do Estado e do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), que atuaram de forma conjunta.

Já em Guiratinga, as equipes seguem no combate ao incêndio florestal que atinge uma fazenda. O combate conta com equipes atuando diretamente no campo, de forma contínua, com controle dos focos e proteção de vidas, propriedades rurais e do meio ambiente.

Focos de calor

Em Mato Grosso, foram registrados três focos de calor nas últimas 24 horas, conforme a última checagem realizada às 17h no Programa BDQueimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os dados são do Satélite de Referência (Aqua Tarde). Todos os focos registrados estão no bioma Amazônia e nenhum deles atinge terras indígenas ou áreas de conservação.

É importante destacar que um foco de calor, isoladamente, não caracteriza um incêndio florestal. O foco de calor é um indicativo de uma área com temperatura elevada, detectada por satélites, que pode ou não estar associada à ocorrência de fogo. Já um incêndio florestal, em geral, é identificado pelo conjunto de diversos focos de calor concentrados em uma mesma área.

Fiscalização – Operação Infravermelho

O Corpo de Bombeiros Militar também realiza o monitoramento do uso irregular do fogo, que estão sendo fiscalizados no âmbito da Operação Infravermelho. Esse monitoramento é realizado a partir da Sala de Situação Central, instalada no Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), em Cuiabá.

Com o apoio de imagens de satélite e outras tecnologias, a operação tem como objetivo identificar, de forma antecipada, áreas com risco de incêndio florestal ou onde o fogo já tenha sido iniciado de maneira ilegal, atuando tanto na prevenção quanto na responsabilização dos infratores.

Proibição do uso do fogo

O CBMMT reforça o alerta à população sobre a proibição do uso do fogo para limpeza e manejo de áreas rurais nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, entre 1º de julho e 30 de novembro de 2026. Nas áreas urbanas, o uso do fogo é proibido durante todo o ano.

O uso irregular do fogo pode configurar crime ambiental e está sujeito às penalidades previstas em lei. Além de ser proibida, a prática representa riscos à segurança pública, à saúde da população e ao meio ambiente. Casos de uso irregular do fogo, inclusive em áreas urbanas, devem ser denunciados pelos números 193 (Corpo de Bombeiros Militar) ou 190 (Polícia Militar).